

O EFEITO DO DESBALANCEAMENTO DE SEXO NA PARCELA EM EXPERIMENTO COM AVES

ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS*¹ & ANTONIO LOURENÇO GUIDONI¹

Estudou-se a influência do desbalanceamento de sexo na parcela em frangos de corte considerando-se quatro idades (I) de abate: 44, 48, 52 e 56 dias e cinco tamanhos de parcelas (TP): 10(P10), 20(P20), 30(P30), 40(P40) e 50(P50) aves. O trabalho foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, Concórdia-SC, em 1986, com os dados de pesagens (Pi) obtidos através da simulação. Cada combinação I e TP constituiu um experimento, sendo o tratamento controle (TC) atribuído à parcela com 50% machos (M) e 50% fêmeas (F). Os demais tratamentos foram organizados considerando-se todas as combinações de sexo na parcela mantendo o número de aves de um determinado sexo igual ao TC. Para a simulação dos valores Pi normalmente distribuídos de cada experimento utilizou-se como valores de partida a média (\bar{X}) e o desvio padrão (S) obtidos de 60 frangos M e 60 F. Os valores de \bar{X} e de S usados respectivamente para M e F foram: \bar{X} (1753,2; 1404,7) e S (149,2; 105,9) aos 44 dias; \bar{X} (1995,9; 1578,2) e S (164,7; 121,2) aos 48 dias; \bar{X} (2194,2; 1692,8) e S (207,7; 137,6) aos 52 dias e \bar{X} (2445,4; 1857,9) e S(234,9; 138,8) aos 56 dias. O grau de concordância, o grau de enviezamento e de achatamento dos valores de Pi de cada experimento com relação à distribuição normal foram medidos respectivamente pela estatística D de Lilliefors, do coeficiente de assimetria (a_3) e de curtose (a_4). Cada tratamento tinha 15 repetições e para a análise estatística considerou-se a média aritmética dos valores de Pi, independente de sexo. A comparação de cada tratamento com o TC foi feita pelo teste t. Em todos os experimentos as estatísticas D, a_3 e a_4 indicaram ($P < 0,01$) concordância dos valores de Pi com a distribuição normal. Quando se manteve constante o número de machos na parcela a partir do seguinte nível de desbalanceamento (nmd) de sexo: P10 (5 M, 4 F); P20 (10 M, 7 F); P30 (15 M, 10 F) P40(20 M, 17 F) e P50 (25 M, 20 F), os tratamentos apresentaram pesos superiores ($P < 0,05$) ao TC. Da mesma forma quando se manteve constante o número de fêmeas a partir do nmd de sexo na parcela, os tratamentos P10 (4 M, 5 F); P20 (8 M, 10 F); P30(11 M, 15 F); P40 (17 M, 20 F) e P50 (20 M, 25 F), foram inferiores ($P < 0,05$) ao TC.

¹EMBRAPA-CNPSA